



### Trabalhos Científicos

**Título:** Visita De Avós Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal: Compreendendo A Dinâmica Familiar

**Autores:** NATÁLIA BORGES (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA/FIOCRUZ); ELISA ALVARENGA PEIXOTO (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA/FIOCRUZ); NATÁLIA VODOPIVES PEREIRA (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA/FIOCRUZ); MARIA DE FÁTIMA JUNQUEIRA-MARINHO (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA/FIOCRUZ)

**Resumo:** Introdução: A visita dos avós aos bebês internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é um importante instrumento de fortalecimento da rede de apoio e inclusão do bebê na família. Objetivo: Investigar o papel da visita dos avós na compreensão da dinâmica familiar de bebê internado em UTIN. Metodologia: Estudo de caso de recém-nascido a termo com hérnia diafragmática internado durante quatro meses em UTIN, acompanhado pela equipe de psicologia através de atendimentos individuais com a mãe e acompanhamento da avó materna durante a Visita dos Avós. A coleta de dados se deu a partir do prontuário clínico da criança e do prontuário da psicologia (livro de registros). Resultados: O atendimento da mãe (R) revelou sua ansiedade e insegurança em relação à maternidade. Durante a visita da avó (M) foi observado o quanto esta tinha dificuldade com o choro do bebê (G). Foi realizado um atendimento com M objetivando entender esta reação. Veio à tona o fato de R ter sido um bebê doente com internações recorrentes. O choro da neta remetia M a sua ferida narcísica como mãe de um bebê que precisou de cuidados médicos. Assim, ela não diferenciava mãe (R) e filha (G), colocando ambas no lugar de bebê adoecido. Consequentemente, a avó não legitimava sua filha como mãe, não conseguindo auxiliá-la no processo de tornar-se mãe. R então permanecia como o bebê frágil, inseguro e, como mãe, acabava por reproduzir com G a atitude invasiva que M tinha com ela própria. Essa compreensão possibilitou a elaboração de um plano terapêutico, de modo a trabalhar com ambas a desfusão mãe-filha, objetivando que 1) R pudesse não reproduzir, mas sim reeditar o modelo materno imposto por sua mãe; 2) M auxiliasse a filha a tornar-se mãe, deslocando-a do lugar de bebê doente. Conclusão: Considerando que o nascimento de um bebê traz uma nova configuração das relações interfamiliares, as visitas dos avós acompanhadas pelo serviço de psicologia lançam luz sobre a dinâmica psíquica da família apontando para aspectos transgeracionais, de modo a orientar intervenções psicológicas. Isto reforça a importância da realização/implantação de visita dos avós nas UTINs.